

VALORES BIOQUÍMICOS SANGÜÍNEOS EM AVESTRUZES (*Struthio camelus*) DA REGIÃO DE AVARÉ, ESTADO DE SÃO PAULO

Aguemi Kohayagawa, Luís Sérgio Fernandes Faraldo, Mara Regina Stipp Balarin, Márcia Furlan Nogueira, Nancy Kondo, Regina Kiomi Takahira, Renée Laufer Amorin

Depto. de Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia / UNESP, 18618-000 Botucatu – SP, Brasil. takahira@fmvz.unesp.br

A criação comercial do avestruz (*Struthio camelus*), objetivando a produção de plumas, iniciou-se na África do Sul na metade do século passado. A partir da década de 60, com a valorização da carne e do couro desta ave, houve grande incremento da modalidade zootécnica. A Estrutiocultura no Brasil, apesar de incipiente, vem cada vez mais solicitando a atuação do médico veterinário, o que torna importante o conhecimento dos parâmetros fisiológicos da espécie quando submetida às condições dos criatórios nacionais. Tendo-se isto em vista, neste trabalho foram determinados valores bioquímicos sangüíneos de 15 avestruzes jovens, entre 2,5 e 3,5 anos, de ambos os sexos, aparentemente saudáveis, pertencentes a uma criação comercial situada na região de Avaré, Estado de São Paulo. As amostras de sangue foram colhidas da veia ulnar, utilizando-se tubos de coleta a vácuo, e então centrifugadas para a obtenção do soro. As médias e desvios-padrões dos valores obtidos, por meio de métodos colorimétricos, foram os que se seguem: aspartato amino-transferase (UI/L): $211,1 \pm 23,9$; alanina amino-transferase (UI/L): $10,3 \pm 5,2$; creatina quinase (UI/L): $2461,9 \pm 697,6$; fosfatase alcalina (UI/L): $380,2 \pm 184,0$; gama glutamil-transferase (UI/L): $1,4 \pm 1,1$; lactato desidrogenase (UI/L): $2196,0 \pm 920,8$; uréia (mg/dl): $6,10 \pm 1,25$; creatinina (mg/dl): $0,18 \pm 0,02$; ácido úrico (mg/dl): $5,50 \pm 0,90$; magnésio (mmol/L): $1,07 \pm 0,12$; cálcio (mmol/L): $2,28 \pm 0,24$; fósforo (mmol/L): $1,16 \pm 0,15$; proteína total (g/dl): $5,10 \pm 0,66$ e albumina (g/dl): $1,10 \pm 0,5$.